

## Matriz de ameaças/opportunidades

AMBIENTE INTERNO	AMBIENTE EXTERNO
<p data-bbox="765 380 931 405">Pontos Fortes</p>	<p data-bbox="2021 380 2199 405">Oportunidades</p> <ul data-bbox="1501 443 2000 573" style="list-style-type: none"><li>- Necessidades de formação ao longo da vida</li><li>- Transferência de tecnologia</li><li>- Relações com PALOPs e outros como BRICs</li><li>- Utilização de e-learning</li></ul>
<p data-bbox="765 1129 931 1155">Pontos Fracos</p>	<p data-bbox="2056 1129 2166 1155">Ameaças</p> <ul data-bbox="1501 1192 2139 1386" style="list-style-type: none"><li>- Questões demográficas (redução da população jovem)</li><li>- Situação de crise (abandono e não inscrição em IES)</li><li>- Dificuldades económicas</li><li>- Menor procura de cursos de Mestrado e Doutoramento</li><li>- Financiamento</li><li>- Competitividade a nível global (e-learning)</li></ul>

## Matriz de ameaças/opportunidades

AMBIENTE INTERNO	AMBIENTE EXTERNO
<p>Pontos Fortes</p>	<p><b>Oportunidades</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>- Aumento do número de doutores e especialistas, decorrente de uma forte exigência laboral sustentada no reforço das qualificações académicas;</li><li>- Forte motivação para o intercâmbio internacional de estudantes, docentes, investigadores e PND (decorrentes do Processo Bolonha);</li><li>- Proximidade cultural com os países lusófonos em crescimento económico e necessitados de recursos humanos qualificados;</li><li>- Necessidade de uma maior formação contínua dos diplomados;</li><li>- Existência de recursos internacionais de financiamento da investigação;</li><li>- Promoção de uma cultura empreendedora na sociedade em geral;</li><li>- Fomento da cooperação entre IES nacionais e internacionais, desde as próprias IES, da FCT; A3ES, ME e EU.</li></ul>
<p>Pontos Fracos</p>	<p><b>Ameaças</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>- Atual conjuntura económica e financeira do país (aumento do desemprego geral, e especialmente do desemprego jovem);</li><li>- Diminuição da população juvenil (tradicional idade académica);</li><li>- Debilidade do tecido empresarial e laboral que dificulta a empregabilidade em Portugal;</li><li>- Aumento de oportunidades e facilidades de empregabilidade dos diplomados no estrangeiro, ora promovidos por entidades e empresas internacionais, ora incentivados por personalidades governamentais portuguesas;</li><li>- Inexistência de um consenso e de formalização sobre o perfil de competências de cada CE, nomeadamente a nível dos países integrantes do EEES ;</li><li>- Enraizamento de uma perceção social na crença de pouca empregabilidade dos diplomados na maioria das áreas académicas;</li><li>- Escasso reconhecimento do ES pela sociedade, pelas empresas e pela própria comunidade académica</li><li>- Modelo de financiamento das IES inadequado;</li><li>- Incipiente relação entre “Universidade-Empresa”.</li></ul>

## Matriz de ameaças/opportunidades

AMBIENTE INTERNO	AMBIENTE EXTERNO
<p>Pontos Fortes</p>	<p>Oportunidades</p> <ul style="list-style-type: none"><li>- Apetência para novas tecnologias</li><li>- Novos mercados de língua Portuguesa (PLOP)</li><li>- Necessidade de requalificar ativos</li><li>- Facilidade em lecionar noutras línguas</li></ul>
<p>Pontos Fracos</p>	<p>Ameaças</p> <ul style="list-style-type: none"><li>- Envelhecimento da população (falta de estudantes)</li><li>- Cursos e IES com um número reduzido de alunos</li><li>- Elevadas taxas de desistência e reprovações,</li><li>- Duplicação da oferta entre IES</li><li>- Falta de colaboração interinstitucional,</li><li>- Baixa mobilidade de estudantes e docentes dentro do sistema</li><li>- Rácios docente/aluno, em algumas áreas de estudo</li><li>- Empregabilidade</li><li>- Contração financeira nas famílias</li></ul>

## Matriz de ameaças/opportunidades

AMBIENTE INTERNO	AMBIENTE EXTERNO
<p data-bbox="765 380 931 405">Pontos Fortes</p>	<p data-bbox="2021 380 2199 405">Oportunidades</p> <ul data-bbox="1501 443 2415 604" style="list-style-type: none"><li>- Aumento da procura de formação ao longo da vida</li><li>- Agenda 2020</li><li>- Aumento de competitividade a nível nacional e internacional</li><li>- Fraca qualificação da população portuguesa</li><li>- Parcerias em novas iniciativas com uma variedade de organizações comunitárias</li></ul>
<p data-bbox="765 1129 931 1155">Pontos Fracos</p>	<p data-bbox="2056 1129 2166 1155">Ameaças</p> <ul data-bbox="1501 1192 2504 1287" style="list-style-type: none"><li>- Baixa perceção do valor do ensino superior</li><li>- Perceção dos estudantes de aposta na formação, tendo em vista unicamente o emprego</li><li>- Aumento de competitividade a nível nacional e internacional</li></ul>

## Matriz de ameaças/opportunidades

AMBIENTE INTERNO	AMBIENTE EXTERNO
<p data-bbox="765 380 931 405">Pontos Fortes</p>	<p data-bbox="2021 380 2199 405">Oportunidades</p> <ul data-bbox="1501 447 2718 573" style="list-style-type: none"><li>- Internacionalização do ensino ao nível dos docentes, não docentes e alunos por conta da atratividade do país</li><li>- Fusões/parcerias nacionais e internacionais e reorganização do ensino superior: potenciar mais-valias de cada IES e reduzir fragilidades</li></ul>
<p data-bbox="765 1129 931 1155">Pontos Fracos</p>	<p data-bbox="2056 1129 2163 1155">Ameaças</p> <ul data-bbox="1501 1192 2659 1350" style="list-style-type: none"><li>- Desemprego (docentes, investigadores e não docentes) por falta de financiamento</li><li>- Menos estudantes por falta de financiamento, propinas e redução do n.º de jovens em idade escolar</li><li>- Falta de motivação dos docentes, não docentes e investigadores, por falta de políticas de gestão de RH adequadas, falta de incentivos, etc.</li><li>- Desemprego/emigração dos recém-diplomados</li></ul>